

Lessa propõe 'pacto social' contra inflação

Segundo o presidente do BNDES, deve-se evitar que preços altos voltem com o crescimento econômico

NICOLA PAMPLONA

RIO – O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) propôs ontem um “pacto social” contra a inflação.

Segundo ele, a sociedade deveria se mobilizar para evitar que o crescimento econômico – provocado pela redução nos juros a médio prazo – traga de volta a pressão inflacionária, obrigando o go-

verno a retomar as medidas restritivas contra a escalada dos preços, como o aumento da taxa de juros.

“Quando reaparece o crescimento, reaparece o surto inflacionário e o governo tem que voltar à tentativa de estabilização”, explicou.

Lessa disse que as tensões inflacionárias criadas pela reativação da economia só podem ser quebradas com o apoio da sociedade. “O governo tem poucos instrumentos para impedir a inflação”, afirmou o executivo, lembrando que o instrumento mais eficaz é a alta dos juros, que provoca desaceleração econômica.

Fazendo questão de frisar que estava falando mais como economista do que como presidente do BNDES, Lessa citou as negociações do banco com a indústria automobilística para um programa de apoio à venda de caminhões. “Não adianta apoiarmos a indústria se eles forem subir os preços. Os sindicatos de metalúrgicos também não podem pedir aumento e os caminhoneiros, estes não devem aumentar os fretes”, disse.

Ele propôs que os varejistas e a própria população deixem de comprar produtos que tiverem os preços elevados.